MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Reforme Ampliação Secretaria de Industria e Comércio

Município: Novo Horizonte – SC

Endereço: Rua Robert Kennedy, Nº 133 – Centro

Área existente: 60,84 m²

Área ampliação: 31,20 m²

Área Total = 92,04 m²

ADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

CNPJ: 95.990.115/0001-87

Endereço: Rua José Fabro, 01 – Centro.

CEP 89.998-000

DADOS DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Jaison R. dos Santos

AMNOROESTE CREA SC: 178513-5

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Matheus Bez da Silveira

AMNOROESTE CREA SC: 202.276-0

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, critérios de execução e especificações dos materiais, equipamentos e serviços a serem empregados na **Reforma e Ampliação da Secretaria de Industria e Comércio**, com área total de **92,04 m²**, a ser executada no município de Novo Horizonte – SC.

A obra deverá ser executada em estrita conformidade com os projetos aprovados, este Memorial Descritivo e demais documentos técnicos complementares. Quaisquer alterações que se façam necessárias, visando adequações ou melhorias, somente poderão ser realizadas mediante prévia análise e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços empregados deverão atender rigorosamente às Normas Técnicas vigentes da **ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)**, bem como às boas práticas da engenharia e da construção civil.

A fiscalização da Contratante reserva-se o direito de, a qualquer momento durante a execução dos serviços, solicitar a paralisação e/ou a refazimento de etapas executadas que não estejam em conformidade com as especificações técnicas, projetos ou normas aplicáveis.

Nos projetos apresentados, em caso de divergência entre medidas obtidas por escala e aquelas indicadas em cotas, prevalecerão sempre as dimensões cotadas.

A Contratada deverá cumprir integralmente as normas de segurança do trabalho, garantindo a proteção de seus colaboradores, com o fornecimento e uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), em conformidade com a legislação vigente. Deverá ser dada especial atenção às atividades em altura, com a adoção de todos os dispositivos de segurança necessários.

A Contratada deverá realizar vistoria prévia no local da obra, não sendo admitidas, em hipótese alguma, alegações de desconhecimento das condições existentes ou dos serviços a serem executados.

2. SERVIÇOS INICIAIS

A Contratada será responsável pelo fornecimento, confecção e instalação das placas de obra, conforme exigências do CREA e demais órgãos de fiscalização, bem como das placas institucionais do órgão repassador dos recursos e do órgão responsável pela fiscalização. O layout, dimensões e demais especificações das placas deverão atender rigorosamente aos padrões estabelecidos pelos respectivos entes envolvidos.

Deverá ser realizada a locação da obra, conforme dimensões, alinhamentos e cotas estabelecidas no projeto arquitetônico.

A locação será executada a partir das cotas definidas em projeto, utilizando gabarito de madeira, composto por guias com dimensões de 2,5 x 15 cm, devidamente fixadas em escoras cravadas no solo a uma profundidade mínima de 50 cm, com espaçamento aproximado de 2,00 m.

Todas as cotas deverão ser devidamente transferidas e marcadas no gabarito, garantindo o correto nivelamento, alinhamento e esquadro da obra.

Após a conclusão dos serviços de locação, o responsável técnico deverá ser comunicado para realização da conferência e liberação para início das etapas subsequentes.

3. DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

Deverão ser removidas todas as esquadrias existentes na área da edificação a ser reformada, conforme indicado em projeto.

Deverá ser realizada a desmontagem e remoção completa da cobertura existente, incluindo telhas, estrutura de sustentação e demais elementos componentes, para posterior execução de nova cobertura, conforme projeto.

Nas paredes da edificação existente que apresentarem revestimento cerâmico, deverá ser realizada a remoção das peças, nos locais indicados em projeto, incluindo a retirada dos materiais de assentamento, quando necessário.

Deverão ser executados o alargamento e/ou adequação dos vãos existentes, bem como a abertura de novos vãos nas paredes, conforme dimensões e posições indicadas em projeto, para posterior instalação das novas esquadrias.

Deverão ser removidas as louças sanitárias existentes no lavabo, incluindo os respectivos acessórios e elementos que interfiram na execução dos serviços previstos em projeto.

4. ESTRUTURA DE CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

4.1 FUNDAÇÃO

As fundações serão do tipo sapatas superficiais, executadas conforme dimensões e especificações constantes no projeto estrutural.

A escavação das valas será realizada de forma mecanizada, devendo atingir as cotas e níveis definidos em projeto, com o devido preparo do fundo de vala.

A execução das armaduras deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural, respeitando posicionamento, bitolas, espaçamentos e cobrimentos especificados.

O concreto a ser utilizado deverá possuir resistência característica mínima de fck = 25 MPa, sendo seu preparo, transporte, lançamento, adensamento e cura executados conforme as normas técnicas vigentes.

O lançamento do concreto deverá ser realizado de forma contínua e cuidadosa, evitando a segregação dos materiais, garantindo a homogeneidade e qualidade das fundações executadas.

Todos os serviços deverão atender às normas técnicas aplicáveis e às boas práticas da engenharia.

4.2 PILARES

As formas dos pilares deverão ser executadas rigorosamente conforme as dimensões e especificações constantes no projeto estrutural, utilizando tábuas de pinheiro, devidamente travadas e escoradas, de modo a garantir estabilidade durante a concretagem.

A montagem das formas deverá permitir facilidade de desforma, sem comprometer a integridade dos elementos estruturais. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser umedecidas até a saturação, evitando a absorção da água de amassamento.

Deverá ser previsto contraventamento adequado dos painéis, a fim de impedir deslocamentos, deformações ou abertura das formas durante o lançamento do concreto.

A retirada das formas deverá ocorrer somente após o período mínimo de 03 (três) dias, ou conforme orientação técnica, garantindo que o concreto tenha adquirido resistência suficiente para manter sua integridade.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme o projeto estrutural, respeitando bitolas, espaçamentos, cobrimentos e demais detalhamentos. As barras de aço deverão estar limpas, isentas de ferrugem solta, óleos, graxas ou quaisquer substâncias que prejudiquem a aderência ao concreto.

Após a conferência das formas e armaduras pela fiscalização, poderá ser iniciada a concretagem.

O concreto deverá ser dosado e preparado de forma controlada, garantindo resistência característica mínima de fck = 25 MPa, devendo seu lançamento, adensamento e cura seguir rigorosamente as normas técnicas vigentes.

Todos os serviços deverão atender ao projeto estrutural e às boas práticas de execução em concreto armado.

4.3 VIGAS

As vigas, incluindo vigas baldrames, vigas cintas e vigas de fechamento, deverão ser executadas conforme as dimensões e especificações constantes no projeto estrutural.

As formas deverão ser executadas em tábuas de pinheiro, devidamente travadas, escoradas e niveladas, garantindo estabilidade durante a concretagem e fidelidade às dimensões de projeto. A execução deverá permitir facilidade na desforma, sem comprometer a integridade dos elementos estruturais.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser umedecidas até a saturação, evitando a absorção da água de amassamento. Deverá ser previsto contraventamento adequado dos painéis, a fim de impedir deslocamentos ou deformações durante a concretagem.

A retirada das formas laterais não deverá ocorrer antes de 03 (três) dias, ou conforme orientação técnica.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme o projeto estrutural, respeitando bitolas, espaçamentos, cobrimentos e demais detalhamentos. As barras deverão estar limpas, isentas de defeitos e de quaisquer substâncias que possam comprometer a aderência ao concreto.

Deverá ser garantida a correta execução das passagens e embutimentos de tubulações, conforme os projetos complementares, antes da concretagem.

Após a conferência das formas e armaduras pela fiscalização, poderá ser iniciada a concretagem.

O concreto deverá ser dosado e preparado de forma controlada, garantindo resistência característica mínima de fck = 25 MPa, devendo seu lançamento, adensamento e cura seguir rigorosamente as normas técnicas vigentes.

Todos os serviços deverão atender ao projeto estrutural e às boas práticas de execução em concreto armado.

4.4 IMPERMEABILIZAÇÃO

As vigas baldrame deverão receber impermeabilização na face superior e nas faces laterais, por meio da aplicação de pintura impermeabilizante à base betuminosa, em duas demãos, adequada para a finalidade.

As superfícies deverão estar limpas, secas, isentas de poeira, óleos ou partículas soltas, antes da aplicação dos produtos.

Os serviços de impermeabilização deverão ser executados por mão de obra especializada, seguindo rigorosamente as recomendações dos fabricantes e as normas técnicas vigentes.

Deverá ser garantida a continuidade e estanqueidade do sistema impermeabilizante, evitando falhas de aplicação que possam comprometer o desempenho.

A contratada deverá assegurar a qualidade, durabilidade e perfeito funcionamento da impermeabilização executada.

5. PAREDES E DIVISÓRIAS

5.1 ALVENARIA

As paredes serão executadas em alvenaria de vedação com blocos cerâmicos furados, dimensões 11,5 x 19 x 19 cm, de boa qualidade, assentadas sobre as vigas baldrame previamente impermeabilizadas com emulsão asfáltica, conforme especificado em projeto.

A execução deverá seguir rigorosamente as dimensões, alinhamentos e posicionamentos definidos em projeto.

Os blocos deverão ser previamente umedecidos antes do assentamento. O levantamento será executado em meia vez (½ vez), com juntas de espessura máxima de 15 mm, utilizando argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia média), garantindo prumo, alinhamento e nivelamento adequados.

As juntas deverão ser rebaixadas à ponta de colher, proporcionando melhor aderência aos revestimentos posteriores.

Sobre todos os vãos de portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas, dimensionadas conforme o vão contendo 2 (duas) barras de aço com diâmetro de 8,0 mm (5/16”), com apoio mínimo de 20 cm em cada lado, e seção aproximada de 11,5 x 10 cm.

Para a execução das novas paredes na edificação existente, conforme indicado em projeto, será necessário realizar rasgos no piso existente, com dimensões aproximadas de 12 x 10 cm, para inserção de 2 (duas) barras de aço com diâmetro de 10 mm, destinadas à ancoragem e ao engastamento da nova estrutura junto ao elemento existente.

Todas as superfícies de alvenaria deverão receber chapisco e reboco, sendo o reboco aplicado somente após a adequada cura da alvenaria e do chapisco.

O revestimento deverá incorporar aditivo impermeabilizante, com a finalidade de melhorar o desempenho da vedação e resistência à umidade.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com o projeto e as normas técnicas vigentes, garantindo qualidade e durabilidade da edificação.

5.2 CHAPISCO

O chapisco deverá ser executado com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia grossa), sendo utilizada areia com granulometria adequada, passante na peneira de 4,8 mm e retida na peneira de 2,4 mm.

As superfícies deverão estar limpas, isentas de poeira, óleos, graxas ou partículas soltas, e previamente umedecidas de forma abundante, antes da aplicação.

A aplicação do chapisco deverá ser realizada de modo a garantir uniformidade e boa aderência ao substrato, formando uma camada rugosa adequada para o recebimento do revestimento posterior.

Todos os serviços deverão seguir as normas técnicas vigentes e boas práticas de execução.

5.3 MASSA ÚNICA

A execução da massa única (emboço/reboco) somente deverá ser iniciada após a completa cura da alvenaria e do chapisco, bem como após a conclusão de todas as instalações embutidas nas paredes.

As superfícies deverão ser previamente limpas e umedecidas, conforme procedimento adotado para o chapisco.

A argamassa deverá ser aplicada de forma contínua, sendo fortemente comprimida contra a superfície, garantindo adequada aderência e acabamento uniforme.

A espessura da camada não deverá ultrapassar 20 mm, devendo ser executada de modo a assegurar o alinhamento, prumo e nivelamento das superfícies.

O traço da argamassa será de 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia média/fina), sendo a areia com granulometria passante na peneira de 2,4 mm e retida na peneira de 0,6 mm.

O acabamento deverá apresentar superfície regular, sem fissuras, falhas ou desagregações, adequada para o recebimento do revestimento final.

Todos os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e às boas práticas de execução.

5.4 REVESTIMENTO

As paredes internas indicadas em projeto deverão receber revestimento cerâmico do tipo porcelanato, com altura de aplicação de até 1,50 m, dimensões aproximadas de 33 x 45 cm, de primeira qualidade.

No lavabo existente, o novo revestimento cerâmico deverá ser assentado sobre o revestimento existente, desde que este se encontre devidamente aderido, nivelado e em condições adequadas para receber o novo acabamento. Deverão ser realizados os preparos necessários da superfície para garantir a correta aderência do novo revestimento.

O assentamento das peças deverá ser executado com argamassa colante adequada ao tipo de revestimento e à superfície de aplicação, observando-se o correto nivelamento, alinhamento, prumo e uniformidade das peças. As juntas deverão ser regulares e executadas conforme as recomendações do fabricante do revestimento, com acabamento de primeira qualidade.

As cores, padrões, paginações e demais características dos revestimentos deverão ser previamente definidos e aprovados pela fiscalização, antes da aquisição e execução dos serviços.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as normas técnicas vigentes, as especificações do projeto e as recomendações dos fabricantes dos materiais empregados.

6. PINTURA

As superfícies destinadas à pintura deverão estar firmes, devidamente curadas quando constituídas por reboco, completamente secas, limpas e isentas de poeira, gordura, mofo, partículas soltas ou quaisquer outras impurezas que possam comprometer a aderência, o acabamento e a durabilidade da pintura.

Nas paredes da edificação existente onde houver revestimento cerâmico a ser removido, conforme indicado em projeto, deverá ser realizada a recuperação e regularização das superfícies após a retirada das peças. Deverão ser removidos os resíduos de argamassa e materiais soltos, executados os reparos necessários e

realizado o lixamento de toda a superfície, de modo a eliminar irregularidades e proporcionar uma base uniforme e adequada para receber o acabamento de pintura.

Antes da aplicação das tintas, todas as superfícies deverão receber 01 (uma) demão de selador adequado ao substrato, de modo a uniformizar a absorção e proporcionar melhores condições de aderência e acabamento.

Nas superfícies internas, deverá ser realizado o tratamento com massa corrida, quando indicado, incluindo aplicação, lixamento e limpeza, de forma a proporcionar uma superfície regular, lisa e adequada para receber a pintura.

A aplicação das tintas deverá ser realizada com rolo, trincha ou pincel, conforme as características da superfície e as recomendações do fabricante, sendo observados os intervalos mínimos de secagem entre as demãos. Eventuais imperfeições deverão ser corrigidas antes da aplicação da demão subsequente.

As pinturas deverão seguir as seguintes especificações:

- **Paredes externas:** aplicação de tinta acrílica, em 02 (duas) demãos, sobre superfície previamente preparada e com textura acrílica, nas cores e padrões a serem definidos e aprovados pela fiscalização.
- **Paredes internas:** aplicação de tinta acrílica, em 02 (duas) demãos, sobre superfície previamente preparada com massa corrida, nas cores e padrões a serem definidos e aprovados pela fiscalização.

Deverão ser executados os devidos recortes, arremates e acabamentos junto a esquadrias, portas, rodapés, forros e demais elementos construtivos, garantindo uniformidade, cobertura adequada e ausência de manchas, falhas ou marcas de aplicação.

Todos os serviços deverão ser executados conforme as especificações do projeto, as recomendações dos fabricantes dos produtos utilizados e as normas técnicas vigentes, garantindo a qualidade, uniformidade, durabilidade e perfeito acabamento das superfícies pintadas.

7. PAVIMENTAÇÃO

A execução da pavimentação deverá obedecer às etapas de preparo da base, contrapiso, regularização e assentamento do revestimento final, conforme as especificações a seguir e de acordo com as condições existentes em cada ambiente.

Na área de ampliação e nos locais onde houver necessidade de execução de nova base, inicialmente deverá ser executado lastro de brita com espessura mínima de 5 cm, devidamente nivelado e compactado. Sobre este, será executado contrapiso em concreto com espessura de 6 cm, no traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), devendo ser lançado somente após a conclusão das canalizações embutidas.

O contrapiso deverá ser executado com declividade adequada, conforme a necessidade de escoamento, garantindo superfícies contínuas, planas e niveladas. O acabamento deverá ser realizado com régua, assegurando uniformidade. Após a execução, deverá ser impedida a circulação sobre a superfície por, no mínimo, 48 horas, sendo a cura realizada mediante manutenção da superfície úmida por, no mínimo, 7 dias.

Após a cura do contrapiso, deverá ser executada a regularização do piso com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia), com espessura média de 20 mm, não sendo inferior a 10 mm em nenhum ponto. A base deverá estar limpa e adequadamente preparada antes da aplicação.

Na área existente da edificação, deverá ser realizada a substituição de todo o revestimento de piso, com a aplicação do novo revestimento em porcelanato sobre o piso existente. O revestimento existente deverá ser previamente inspecionado, devendo apresentar-se firme, estável, sem peças soltas, trincas, desplacamentos ou outras patologias que possam comprometer a aderência do novo revestimento. A superfície deverá receber o devido preparo, incluindo limpeza, remoção de resíduos, correção de irregularidades e demais procedimentos necessários para garantir a adequada aderência do novo revestimento.

Concluídas as etapas de preparo e regularização, será executado o assentamento do revestimento em piso porcelanato, com dimensões aproximadas de 60 x 60 cm, de boa qualidade, em todas as áreas indicadas em projeto.

O assentamento deverá ser realizado com argamassa colante industrializada adequada ao tipo de revestimento e à condição da base, aplicada com desempenadeira dentada, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante. As peças deverão ser assentadas com o uso de espaçadores, garantindo juntas uniformes, alinhamento e nivelamento adequados, não sendo permitido o assentamento com juntas desencontradas.

Os pisos em áreas molhadas ou sujeitas à lavagem deverão possuir declividade mínima de 1%, direcionada aos ralos ou demais pontos de escoamento, de forma a evitar o acúmulo de água.

O rejuntamento deverá ser executado com rejunte industrializado adequado ao tipo de revestimento, após o prazo mínimo recomendado pelo fabricante para o assentamento, seguido da limpeza final da superfície, removendo-se os resíduos de argamassa e rejunte.

O revestimento cerâmico utilizado em cada ambiente deverá ser, preferencialmente, de mesma origem e lote, garantindo uniformidade de cor, tonalidade e dimensões.

Os rodapés serão do tipo cerâmico embutido, com dimensões aproximadas de 60 x 7 cm, acompanhando o padrão e acabamento do piso.

Todos os serviços deverão ser executados conforme o projeto, as recomendações dos fabricantes e as normas técnicas vigentes, garantindo a qualidade, segurança, funcionalidade e durabilidade do sistema de pavimentação.

8. COBERTURA

A execução da cobertura deverá ser realizada conforme as dimensões, inclinações, níveis, detalhes construtivos e especificações indicadas nos projetos arquitetônico e estrutural, observando-se as recomendações dos fabricantes dos materiais empregados e as normas técnicas vigentes.

8.1 FECHAMENTO DE PLATIBANDA

Os fechamentos das platibandas indicados em projeto serão executados conforme as características e soluções construtivas definidas para cada trecho.

Nos locais indicados em projeto, o fechamento da platibanda será executado em alvenaria, devendo ser observadas as mesmas especificações de materiais, procedimentos executivos, alinhamento, prumo, acabamento e critérios de qualidade estabelecidos neste memorial descritivo.

Na fachada frontal e em parte das fachadas laterais, conforme indicado em projeto, o fechamento da platibanda será executado com placas cimentícias, devidamente fixadas em estrutura de suporte adequada, conforme detalhamento do projeto e recomendações do fabricante.

As placas deverão ser instaladas de forma a garantir o correto alinhamento, nivelamento, estabilidade e acabamento das superfícies, devendo ser executados os tratamentos necessários nas juntas, encontros e arremates, de modo a garantir a durabilidade e estanqueidade do sistema.

8.2 TELHAMENTO

A cobertura será executada em estrutura metálica, conforme dimensões, especificações, detalhes de fabricação, montagem e demais orientações constantes nos projetos arquitetônico e estrutural metálico.

O sistema de cobertura será composto por dois tipos de telhamento, conforme a localização:

- **Na área da edificação existente:** será utilizada telha metálica de aço galvanizado/aluzinc, modelo TP-40, espessura de 0,50 mm, ou equivalente especificado em projeto.
- **Na área da ampliação:** será utilizada telha termoacústica composta por telha metálica Aluzinc TP-40, espessura de 0,50 mm, núcleo em EPS com espessura de 3,0 cm e acabamento inferior em filme, conforme especificação do projeto.

As telhas deverão ser instaladas de acordo com as inclinações, sobreposições, espaçamentos, fixações e demais condições estabelecidas pelo

fabricante, garantindo o correto funcionamento do sistema e a adequada condução das águas pluviais.

Durante a execução dos serviços, o trânsito sobre a cobertura deverá ocorrer exclusivamente mediante o uso de estruturas de apoio provisórias, dispostas nos sentidos longitudinal e transversal, de forma a distribuir e transferir adequadamente as cargas para os elementos estruturais, evitando deformações, amassamentos ou danos às telhas.

A execução do telhamento deverá garantir a perfeita estanqueidade da cobertura, especialmente nos encontros, sobreposições, cumeeiras, rufos, calhas, arremates e pontos de fixação, prevenindo infiltrações e assegurando o adequado desempenho do sistema.

Todos os elementos complementares da cobertura, tais como rufos, calhas, cumeeiras, fechamentos, arremates e demais acessórios indicados em projeto, deverão ser executados de maneira compatível com o sistema de telhamento adotado, garantindo a adequada proteção e estanqueidade da edificação.

Caso sejam utilizados materiais de qualidade duvidosa ou de fabricantes não reconhecidos no mercado, caberá à contratada comprovar, quando solicitado pela fiscalização, a conformidade dos materiais empregados por meio de ensaios, certificados e demais documentos pertinentes, sendo os custos decorrentes de responsabilidade da contratada.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, as normas técnicas vigentes e as recomendações dos fabricantes, garantindo a qualidade, segurança, estanqueidade, durabilidade e adequado desempenho da cobertura.

8.3 ALGEROSAS, CALHA E RUFOS

Todas as platibandas deverão receber rufos metálicos em sua parte superior, executados em chapa de aço galvanizado #24, com desenvolvimento de 90 cm, garantindo a adequada proteção contra infiltrações.

Deverão ser executadas algerosas em chapa de aço galvanizado #24, com desenvolvimento de 40 cm, nos locais indicados em projeto, com a finalidade de assegurar a correta vedação e estanqueidade nos encontros de planos da cobertura.

As calhas serão executadas em chapa de aço galvanizado, com desenvolvimento de 73 cm, instaladas conforme posicionamento definido em projeto, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais.

Todos os elementos deverão ser devidamente fixados, vedados e alinhados, assegurando o perfeito funcionamento do sistema de drenagem da cobertura.

Os serviços deverão ser executados conforme as normas técnicas vigentes e recomendações dos fabricantes.

8.4 FORRO PVC

Todos os ambientes indicados em projeto deverão receber forro em PVC, conforme especificações, dimensões e detalhamentos constantes no projeto arquitetônico.

O forro deverá ser instalado sobre estrutura de sustentação adequada, devidamente nivelada e fixada, garantindo perfeito alinhamento, estabilidade e acabamento.

As placas de PVC deverão ser de boa qualidade, com encaixes perfeitos, sem deformações, empenamentos ou falhas, proporcionando superfície uniforme e contínua.

Deverão ser previstos todos os recortes necessários para passagem de luminárias, grelhas, equipamentos e demais instalações, conforme projetos complementares.

O acabamento deverá ser executado com perfis de arremate (rodaforro), garantindo o correto encontro com as paredes e melhor acabamento final.

Todos os serviços deverão seguir as recomendações do fabricante e as normas técnicas vigentes, assegurando durabilidade e qualidade da execução.

9. ESQUADRIAS E ELEMENTOS METÁLICOS

As esquadrias, portas, janelas, soleiras, peitoris e demais elementos indicados em projeto deverão ser executados e instalados de acordo com as dimensões, modelos, materiais e especificações constantes no projeto arquitetônico e na tabela de esquadrias.

Nos locais indicados em projeto, deverão ser instaladas soleiras em mármore polido, tipo Cinza Andorinha, com espessura de 2 cm e largura de 15 cm, devidamente niveladas, alinhadas e com acabamento adequado.

As portas internas serão executadas em estrutura de madeira, com acabamento melamínico na cor branca, conforme dimensões e modelos indicados na tabela de esquadrias.

As portas externas, bem como a porta de correr destinada ao acesso entre a edificação existente e a ampliação, serão executadas em alumínio na cor branca, conforme especificações e dimensões indicadas em projeto.

As portas deverão ser providas de fechaduras de embutir, tipo alavanca, com acabamento metálico cromado, e ferragens adequadas ao modelo e peso de cada porta. As portas de abrir deverão ser instaladas com, no mínimo, 03 (três) dobradiças de 3", incluindo parafusos em aço zincado ou elementos de fixação compatíveis, garantindo resistência, estabilidade e durabilidade do conjunto.

Todas as janelas serão executadas em perfis de alumínio na cor branca, com vidro temperado incolor de 6 mm, respeitando rigorosamente as dimensões, modelos, tipos de abertura e demais especificações constantes na tabela de esquadrias do projeto.

As janelas deverão receber peitoris em granito polido, tipo Cinza Andorinha, com espessura de 2 cm e largura de 17 cm, devidamente nivelados, com acabamento nas bordas e embutimento de 1 cm em cada lateral na alvenaria, conforme detalhe indicado em projeto.



Figura 01 - Peitoril embutido 1 cm na alvenaria

A execução e instalação das esquadrias deverão obedecer aos seguintes critérios técnicos:

Os caixilhos deverão apresentar rigidez estrutural adequada, sem vibrações, deformações ou empenamentos que comprometam seu funcionamento;

O posicionamento das esquadrias deverá ser realizado de forma rigorosamente nivelada, aprumada e alinhada, sem indução de esforços ou deformações nos componentes;

As esquadrias deverão ser devidamente fixadas aos elementos construtivos, garantindo estabilidade e segurança durante sua utilização;

Todas as ferragens deverão ser novas, de primeira qualidade, adequadas ao tipo de esquadria e em perfeito funcionamento;

Os cortes, encaixes e ajustes necessários para instalação das ferragens deverão ser executados com precisão, sem folgas excessivas, desalinhamentos ou emendas inadequadas;

As folhas das portas e janelas deverão apresentar funcionamento adequado, com abertura e fechamento suaves e sem interferências;

Os encontros entre esquadrias e alvenaria deverão receber acabamento adequado, evitando a ocorrência de frestas e pontos de infiltração;

Deverão ser executados os arremates necessários após a instalação das esquadrias, garantindo acabamento uniforme e compatível com os demais elementos da edificação.

As esquadrias deverão seguir rigorosamente as especificações e recomendações dos respectivos fabricantes, especialmente quanto aos sistemas de fixação, vedação, ferragens, manutenção e limpeza.

As esquadrias de alumínio, bem como os fechamentos em vidro, deverão ser executados e instaladas por empresa ou profissional especializado, mediante conferência prévia das medidas dos vãos no local da obra antes da fabricação, não sendo admitida a fabricação com base exclusivamente nas dimensões de projeto sem a devida conferência em campo.

Todos os materiais deverão ser novos, de primeira qualidade, sem defeitos, riscos, amassados, deformações ou falhas de acabamento. Após a instalação, as esquadrias deverão apresentar perfeito funcionamento, estabilidade, estanqueidade e acabamento.

Todos os serviços deverão ser executados conforme os projetos, as recomendações dos fabricantes e as normas técnicas vigentes, garantindo a qualidade, segurança, funcionalidade, estanqueidade e durabilidade dos elementos instalados.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O abastecimento de água potável será realizado por meio da rede existente, conforme indicado em projeto.

A rede de distribuição será executada em tubos de PVC rígido soldável (linha marrom), dotada de registros de manobra e manutenção nos pontos definidos no projeto hidráulico, o qual deverá ser rigorosamente seguido quanto ao dimensionamento e especificações.

Serão utilizados exclusivamente materiais adequados à finalidade prevista, em conformidade com as normas da ABNT aplicáveis.

A rede de esgoto sanitário será executada de forma a conduzir os efluentes até o sistema de tratamento existente, conforme indicado em projeto. Todas as tubulações, conexões e dispositivos deverão ser devidamente instalados, assegurando estanqueidade, eficiência e durabilidade ao sistema.

Serão executadas caixas de inspeção, em quantidade e posicionamento conforme indicado em projeto, permitindo o acesso para manutenção e garantindo o adequado funcionamento do sistema.

As tubulações destinadas à condução das águas pluviais deverão ser executadas de forma embutida nos pilares decorativos, conforme dimensões, posicionamento e detalhamentos indicados no projeto arquitetônico, proporcionando melhor acabamento estético, proteção das instalações e integração com os elementos arquitetônicos da edificação.

Todos os serviços deverão ser executados conforme os projetos e normas técnicas vigentes, assegurando o adequado funcionamento dos sistemas, estanqueidade, durabilidade e desempenho, evitando infiltrações, extravasamentos ou acúmulo de águas.

11. APARELHOS E METAIS

Os aparelhos sanitários, metais, equipamentos, cubas, bancadas e barras de apoio deverão ser instalados após verificação de seu perfeito estado, obedecendo rigorosamente às especificações dos fabricantes, aos detalhes do projeto arquitetônico e às normas técnicas vigentes, especialmente as relativas à acessibilidade.

11.1 BACIA SANITÁRIA

No lavatório existente, será instalada bacia sanitária em louça na cor branca, com dimensões aproximadas de 39 cm de altura, 38 cm de largura e 50 cm de profundidade, com caixa acoplada, conforme imagem ilustrativa abaixo:



Figura 2 - Modelo de bacia sanitária

No sanitário acessível, será instalada bacia sanitária em louça branca, com acionamento lateral, conforme especificações de acessibilidade, conforme imagem ilustrativa abaixo:



Figura 3 - Modelo de bacia sanitária acessível

Os assentos sanitários deverão ser da mesma cor e fabricante das louças.

11.2 LAVATÓRIOS

No lavabo, será executada bancada em granito Cinza Andorinha, conforme dimensões de projeto, com cubas de embutir ovais em louça branca (35 x 50 cm), fixadas por meio de mão francesa metálica.

A altura final das bancadas deverá ser de 90 cm em relação ao piso acabado.

No sanitário acessível, será instalado lavatório suspenso em louça branca, com dimensões aproximadas de 43 cm de altura, 60 cm de largura e 41,5 cm de profundidade, conforme imagem ilustrativa abaixo:



Figura 4 – Modelo de pia acessível

11.3 TORNEIRA

No lavatório do lavabo, será instalada torneira com acionamento hidromecânico temporizado, com leve pressão manual e fechamento automático, com distância mínima de 11 cm entre o eixo de entrada e saída de água, conforme imagem ilustrativa abaixo:



Figura 5 – Modelo de torneira

No sanitário acessível e na cozinha, serão instaladas torneiras tipo alavanca, com acionamento facilitado, conforme imagem ilustrativa abaixo:



Figura 6 - Modelo de torneira com acessibilidade

11.4 DISPENSADOR DE SABONETE

Serão instalados dispensadores manuais de sabonete líquido, em material plástico na cor branca, com capacidade aproximada de 800 ml, conforme localização indicada em projeto.

11.5 DISPENSADOR DE PAPEL TOALHA

Serão instalados dispensadores de papel toalha interfolhado, em material plástico na cor branca, com capacidade aproximada de 500 folhas, conforme projeto.

11.6 DISPENSADOR PARA PAPEL HIGIÊNICO

Serão instalados suportes para papel higiênico tipo rolo, em material plástico na cor branca, com capacidade para rolos de até 300 metros, sendo previsto 01 (um) por cabine com vaso sanitário, conforme projeto.

11.7 SIFÕES

Nos lavatórios dos sanitários deverão ser instalados sifões universais com copo, com acabamento cromado, garantindo vedação e adequado funcionamento. (FIGURA 8)



Figura 7 - Modelo de sifão cromado a ser instalado

11.8 ESPELHOS

Serão instalados espelhos com espessura de 4 mm, conforme dimensões indicadas em projeto, com acabamento lapidado de 1,5 cm em todo o perímetro.

12. FLOREIRA

Na fachada frontal da edificação, conforme indicado em projeto, deverá ser executada floreira em alvenaria, com altura total de 55 cm, respeitando as dimensões, alinhamentos e demais especificações constantes no projeto arquitetônico.

Na parte superior da floreira deverá ser executada contraverga em concreto armado, com altura de 15 cm, devidamente dimensionada e executada de forma a garantir a estabilidade e o adequado acabamento do conjunto.

Todos os serviços deverão ser executados conforme o projeto, as normas técnicas vigentes e as recomendações dos fabricantes, garantindo a qualidade, estabilidade, impermeabilidade e durabilidade do elemento.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão inicialmente derivadas de um kit poste de concreto 7/150daN bifásico 50A padrão Celesc a ser instalado no limite da propriedade, conforme indicado em projeto.

Após o padrão, o ramal seguirá aéreo até ancoragem na edificação por meio de cabo de alumínio multiplexado 2x1x10+10mm², sendo feita derivação para cabo de cobre flexível 2x#10(10)mm² para ir até o Quadro Geral - QD1, o qual deverá ser de PVC de embutir, com capacidade mínima para 24 polos DIN, equipado com 1x disjuntor geral bifásico DIN 50A, 1x disjuntor monofásico DIN 25A, 7x disjuntor monofásico DIN 20A e 1x disjuntor monofásico DIN 10A.

Do QD a fiação seguirá tubulada por meio de eletrodutos corrugados flexíveis Ø3/4” com instalação de embutir em paredes e sobre a laje/forro.

A fiação será #1,50mm² para iluminação, #2,5mm² para tomadas de uso geral e ar condicionado e #4mm² para torneira elétrica.

A iluminação principal deverá ser composta por plafons de sobrepor LED potências de 24W e 32W conforme distribuição em projeto. Deverá ser prevista instalação de iluminação na cobertura e canteiro da fachada.

Os pontos de interruptores e tomadas deverão ser instalados em caixas PVC 4”x2” de embutir, substituindo todos os acabamentos existentes.

A fiação deverá ser tubulada em todo seu percurso. Toda e qualquer emenda necessária na fiação deverá ser robustamente isolada e devem ser feitas somente em locais com fácil acesso às mesmas, sendo inadmissíveis emendas dentro de eletrodutos.

14. LIMPEZA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, com todos os ambientes livres de entulhos, resíduos de materiais e sujeiras provenientes da execução dos serviços.

Todas as instalações, equipamentos e aparelhos deverão estar devidamente instalados, testados e em perfeito funcionamento.

Será de responsabilidade da contratada a remoção total dos entulhos, com destinação adequada conforme legislação vigente.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas técnicas da ABNT, bem como atender às especificações dos projetos e recomendações dos fabricantes.

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos projetos aprovados, ao presente memorial descritivo e às normas técnicas vigentes, garantindo qualidade, segurança e durabilidade da edificação.

Quaisquer alterações que se façam necessárias durante a execução deverão ser previamente comunicadas e autorizadas pela fiscalização responsável.

A obra somente será considerada concluída e liberada após vistoria final da fiscalização, com a constatação das perfeitas condições de funcionamento, segurança e acabamento de todos os sistemas e elementos executados.

NOVO HORIZONTE - SC, 06 de outubro de 2026.

JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902 Assinado de forma digital por JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Jaison R. dos Santos
CREA/SC: 178513-5

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Amarildo Ribeiro
CREA/SC: 156.004-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Matheus Bez da Silveira
CREA/SC: 202.276-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Eletricista Charlan S. Luzatto
CREA/SC: 124.695-8

PREFEITO MUNICIPAL
Naudir José Cadore